



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração nº: 30.609-2

Ano de Referência: 2024

Período de Referência:  Anual  Final Se Final, mencionar o Período: \_\_\_\_\_

Natureza do Serviço Socioassistencial:  Atendimento - Proteção Social Básica  Atendimento - Proteção Social Especial  
 Assessoramento

#### 1) Identificação:

Organização da Sociedade Civil: Centro Educacional Rebouças - CER  
Endereço: Av. Rebouças, nº350, Jd. Luz D'Alma, Sumaré/SP  
Telefones: (019) 3828-7850  
Email: contato@cer.org.br  
Site: http://cer.org.br

#### 2) Responsável Legal:

Nome: Helena Pereira Rosário  
Cargo: Presidente  
Endereço: Av. Rebouças, 350, Jd. Luz D'Alma, Sumaré/SP  
Telefone: (019) 3828-7850  
Email: contato@cer.org.br

#### 3) Responsáveis Técnicos pelo Serviço:



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social – Prefeitura Municipal de Sumaré

*[Handwritten signatures and initials]*



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

Nome: Karen Bazan Simionatto

Cargo: Coordenadora

Endereço: Av. Rebouças, 350, Jd. Luz D'Alma, Sumaré/SP

Nome: Sueli de Sousa Ferreira da Silva

Cargo: Assistente Social

Nº do Conselho de Classe: 6108-6 (9ª Região)

Endereço: Av. Rebouças, 350, Jd. Luz D'Alma, Sumaré/SP

#### 4) Órgão Gestor:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apolotec.siades@gmail.com

#### 5. Descrição do Serviço/Programa Projeto:

5.1 **Identificação do Objeto:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Núcleos: Alvorada, Cruzeiro e Horto Florestal

5.2 **Objetivo Geral:** Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, potencializando a família como unidade de referência.

#### 5.3 Público Alvo:

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade
Crianças (6 anos a -11 anos e 11 meses)	92



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social – Prefeitura Municipal de Sumaré



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré - SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
 CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	91
Idosos (acima de 60 anos)	20
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	1
Mulheres (acima de 18 anos)	
Homens (acima 18 anos)	
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>

**5.4 Meta de Atendimento:** Meta estabelecida 192 / meta atingida 204

**5.5 Dias e Horários de Atendimento:** Segunda à quinta-feira - 07h às 17h. Sexta-feira - 07h às 16h.

**5.6 Execução:**

		Indicador físico		Resultado Alcançado		
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1	Atender 100% das vagas conforme meta pactuada.	Disponibilização as vagas para inclusão de usuários no SCFV do CER, de acordo com a avaliação do CRAS São Domingos.	Vagas	192	- Lista de presença.	204
2	Disponibilização de uniformes	Ofertar uniformes para os participantes do SCFV, divulgando a parceria com a Prefeitura e a SMIADS.	Camisetas	192	- Recibo de entrega de camisetas.	100

3	Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território.	Desenvolvimento das atividades socioeducativas para crianças, adolescentes e idosos, através de temas transversais e encontros intergeracionais, entre outros relacionados ao SCFV.	Crianças, Adolescentes e Idosos	192	- 01 reunião de planejamento ao mês com educadores e oficinairos; - 02 reuniões de equipe técnica; - Reuniões de discussão de caso (variável).	- Relatório de execução das atividades preenchido pelos educadores e oficinairos.	204
4	Realizar reuniões mensais de planejamento das atividades	Realização de reuniões mensais para planejamento e alinhamento das atividades a serem executadas conforme discussão de casos com educadores.	Crianças, Adolescentes e Idosos	Variável	- Relatório de visitas, busca ativa, atendimentos individualizados	Variável	
5	Complementar o trabalho social com famílias fortalecendo a função protetiva	Atendimento e acompanhamento das famílias inseridas no SCFV, conforme avaliação técnica.	Famílias acompanhadas no SCFV	06	- Devolutiva das famílias	- 03 reuniões - 204 atendidos	
6	Promover encontros com as famílias	Realização de encontros com as famílias inseridas nos SCFV, assegurando um espaço de trocas de	Encontros/ Reuniões				

	experiências e protagonismo familiar.			participantes dos encontros.	
7	Proporcionar atividades externas.	Assegurar atividades externas, estudos do meio, excursões socioeducativas de cultura e lazer.	Atividades externas	Variável	- Participação dos atendidos nas atividades; - Devolutiva dos participantes; - Fotos.
8	Adequar espaços	Realizar adequação e manutenção dos espaços mantidos para desenvolvimento das atividades da organização, conforme avaliação prévia.	Salas/Espacos Físicos para atividades	Variável	- Devolutiva dos participantes e equipe sobre o local e organização do mesmo.
9	Realizar a busca ativa	Executar a busca ativa e visitas domiciliares no território, conforme necessidade e avaliação.	Busca ativa/ Visitas	Variável	- Relatório técnico, Formulário de busca ativa, entregue ao CRAS.
10	Realizar articulação e reuniões com a rede socioassistencial e interssetorial	Atendimento integral do público atendido, promovendo uma rede de apoio.	Reuniões	Variável	

205

*[Handwritten signatures]*

11	Monitoramento e avaliação	Reunir equipe técnica e gestão para alinhamento do trabalho proposto (plano de trabalho)	Reuniões	Mensal	- Escuta dos educadores e professores e colaboradores sobre o andamento do serviço.	04
12	Capacitação para a Equipe Técnica	Promover capacitação para os profissionais do SCFV	Reuniões	Variável	- Satisfação dos profissionais sobre a capacitação	04

## 6. Recursos Humanos e Operacionais do Serviço:

### 6.1 Recursos Humanos:

Função	Nome	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenadora	Karen Bazan Simionatto	44	CLT
Assistente Social	Sueli de Sousa Ferreira da Silva	30	CLT
Assistente Social	-	30	CLT
Psicóloga	-	30	CLT
Assistente Administrativo II	Aline Esteves Ganeo	44	CLT
Assistente Administrativo II	Flavia Viviani Alves Ramos	44	CLT

2015

*[Handwritten signatures and marks]*

Orientador Social	Renata Rodrigues Correia	44	CLT
Orientador Social	Jonathan da Cruz Arruda da Silveira Rodrigues	44	CLT
Orientador Social	Maria Rejane Galha Martins	44	CLT
Orientador Social	Alexandre Adolfo Miranda de Almeida	44	CLT
Orientador Social	Julia de Oliveira	44	CLT
Cozinha	Milene Aparecida de Oliveira	44	CLT
Cozinha	Simone Galdino dos Santos	44	CLT
Cozinha	Cleuza Leandro de Bastos	44	CLT
Cozinha	Mislaine Roberta Braga	44	CLT
Serviços Gerais	Edna Aragão Rodrigues de Oliveira	44	CLT
Serviços Gerais	Maria Aparecida Firmino Ferreira	44	CLT
Serviços Gerais	Cristina de Oliveira Lima	44	CLT
Serviços Gerais e Técnicos	Romário Nilton Resende	44	CLT
Assistente Administrativo I	Joávila Souza Silva	44	CLT

**6.2 Recursos Financeiros:**

	Municipal	Estadual	Federal
<b>Total de Receitas</b>	R\$ 899.941,50	R\$ 31.831,20	R\$ 58.947,30
<b>Aplicação financeira</b>	R\$ 975,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

<b>Total de Despesas</b>	R\$ 900.917,28	R\$ 31.831,20	R\$ 58.947,30
--------------------------	----------------	---------------	---------------

### 7. Articulação:

<b>Órgão/Serviço</b>	<b>Articulação Realizada</b>
CRAS	Inclusões, exclusões e discussão de casos
CMDCA	Reuniões e articulações para eleição do conselho tutelar
CMAS	Reuniões
CREAS	Discussão de caso e encaminhamentos
Conselho Tutelar	Encaminhamentos
Secretaria de Educação	Reuniões para discussão de casos
Secretaria de Saúde	Encaminhamentos e discussão de caso
Secretaria de Inclusão	Reuniões
SOFIC	Capacitações e orientações



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social – Prefeitura Municipal de Sumaré

11/15





Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

Conselho Técnico SOFIC	Reuniões do Conselho referente aos serviços socioassistenciais
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sumaré	Reuniões do Conselho referente aos serviços socioassistenciais

### 7.1 Análise:

As atividades ocorreram em caráter preventivo, oportunizando a participação coletiva, de modo a complementar o trabalho social no PALF nos territórios.

As articulações com a rede socioassistencial permitiram que todas as partes estivessem atualizadas sobre as demandas identificadas no acompanhamento, possibilitando a visão comum entre os serviços para alinhamento dos objetivos que contribuiriam para potencializar seu impacto, além de possibilitar o acesso às políticas públicas de saúde, educação, habitação, cultura, esporte e lazer, visando a garantia de direitos e prevenção de risco social e pessoal.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social – Prefeitura Municipal de Sumaré

### 8. Resultados Alcançados:

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Complementar o trabalho social junto à família, incentivando-os ao protagonismo e ao desenvolvimento pessoal, fortalecendo a convivência social e comunitária.	- Encontros de famílias, reuniões, eventos de interação, confraternização e convivência comunitária que visaram à expressão das habilidades socioemocionais, complementou o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	- Redução de exclusões do SCFV (números significativos de famílias nos encontros promovidos).	- Lista de presença; - Relatório de acompanhamento técnico; - Pesquisa de avaliação aos participantes e familiares; - Sugestão fornecida pelas famílias e participantes durante o quadrimestre.	- Melhora desenvolvimento emocional e social dos participantes; - Interação direta com assimilação e aplicação do conhecimento no cotidiano; - Retorno das famílias sobre evolução socioeducativa dos participantes.	- Nível de interesse e participação nas atividades; - Feedback dos responsáveis sobre a troca de informações compartilhada; - Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos familiares

	<p>- Oficinas intergeracionais que promovam o fortalecimento dos vínculos familiares.</p>	<p>- Número de inclusões no SCFV;</p> <p>- Número de participações nas atividades desenvolvidas;</p> <p>- Número de grupos de convivência e oficinas ofertadas.</p>	<p>- Planilha de inclusão;</p> <p>- Lista de participação/frequência;</p> <p>-Planejamento mensal das atividades.</p>	<p>- Fortalecimento na relação entre os participantes, equipe, família e comunidade;</p> <p>-Fortalecimento nas relações comunitárias e familiares.</p>	<p>- Relatório de acompanhamento técnico;</p> <p>- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares.</p>
<p>Proporcionar espaço de referência para o convívio grupal de crianças e adolescentes, possibilitando o protagonismo e formação cidadã, estimulando o desenvolvimento e a autonomia.</p>	<p>- Bate papo coletivos que promovem, com base em um tema, um momento de interação em grupo, por meio de situações concretas e significativas, desenvolvendo habilidades e conhecimentos;</p> <p>-Participação ativa dos atendidos na elaboração e</p>				

<p>Oportunizar experiências de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento de novas sociabilidades.</p>	<p>desenvolvimento de atividades ofertadas.</p> <p>- Espaços criados dentro das unidades executoras, especificamente para o desenvolvimento das habilidades artísticas, culturais e esportivas, oportunizando que cada atendido pudesse exercer suas habilidades sem críticas ou discriminação;</p> <p>- Exibição de vídeos para possibilitar a inserção dos participantes ao universo cultural, como filmes, batalhas de Hip</p>	<p>- Participação de crianças e adolescentes em atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística.</p>	<p>- Lista de participação/frequência;</p> <p>- Número de crianças e adolescentes que participaram de atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística;</p> <p>- Relatório de atividades desenvolvidas na oficina sociocultural.</p>	<p>- Melhoria no desenvolvimento de habilidades corporais, cognitivas e sociais;</p> <p>- Ampliação do repertório sociocultural.</p>	<p>- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares.</p>
---	---	--	---	--	---

	<p>Hop, museus entre outros.</p>	<p>- Número de idosos incluídos no SCFV;</p>	<p>- Planilha de inclusão;</p> <p>- Lista de participação/frequência.</p>	<p>- Redução de situações de isolamento e risco social;</p> <p>- Fortalecimento nas relações comunitárias e familiares.</p>	<p>- Relatório de acompanhamento técnico;</p> <p>- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes.</p>
<p>Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e com qualidade de vida, valorizando suas vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>- Oficinas de artesanato que possibilitam a troca de saberes e a convivência entre os idosos;</p> <p>- Rodas de conversa com temas como: alimentação, prevenção de quedas e acidentes, cuidados com a medicação, violência e maus tratos, perdas, higienização, vestimentas e sexualidade;</p> <p>- Passeio externo para ampliação do repertório cultural;</p>	<p>- Número de participantes nas atividades desenvolvidas.</p>			

<p>Promover acesso a benefícios socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p>	<p>- Oficinas intergeracionais para contribuir em um melhor convívio familiar e social.</p>	<p>-Número de encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial básica, média e alta complexidade.</p>	<p>- Planilha de encaminhamentos.</p>	<p>- Acesso dos atendidos inseridos no SCFV aos serviços da rede.</p>	<p>- Relatório de acompanhamento técnico.</p>
<p>Possibilitar o acesso às políticas públicas de saúde, educação, habitação, cultura, esporte e lazer, visando a garantia de direitos e prevenção de risco social e pessoal.</p>	<p>- Desenvolvimento de oficinas com temáticas que despertam na comunidade, acesso às Políticas Públicas como direito;          - Viabilizou o acesso às Políticas Públicas com</p>	<p>- Número de encaminhamentos;          - Número de oficinas.</p>	<p>- Reuniões bimestrais com as famílias para orientações sobre as políticas públicas, e como acessá-las;          - Palestras de orientações sobre políticas públicas;</p>	<p>- Parcerias com os equipamentos das diversas políticas públicas municipais para campanhas preventivas e aumento do repertório informacional.</p>	<p>-Planejamento mensal.</p>

	encaminhamentos, orientação.		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informes sobre espaços de lazer e cultura com acesso gratuito, para ampliação do repertório cultural das famílias e comunidade.</li> <li>- Prontuário;</li> <li>- Lista de participação/frequência;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição das faltas injustificadas dos atendidos nas escolas públicas;</li> <li>- Ampliação de conhecimentos sobre o mundo de trabalho;</li> <li>- Adolescentes inseridos no mundo do trabalho e cursos profissionalizantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa com a atendidos sobre perspectivas de visão de futuro;</li> <li>- Acompanhamento junto às escolas parceiras sobre os atendidos;</li> <li>- Relatório de acompanhamento técnico.</li> </ul>
Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e preparação para o mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficinas voltadas a estimular a participação social dos atendidos em diversos espaços sociais, comunitários e escolares;</li> <li>- Oficinas do mundo do trabalho e fomentar a importância da escolaridade no mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de usuários matriculados na rede de ensino;</li> <li>- Número de adolescentes participantes das oficinas e cursos de preparação para o mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Declaração escolar fornecida no ato da inscrição do atendido e a cada ano escolar que se iniciar.</li> </ul>		





Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

--	--	--	--	--

## 9. Monitoramento:

### 9.1 Monitoramento do serviço no período:

Os monitoramentos ao serviço ocorreram de forma periódica, em todas as fases do processo interventivo, a saber:

- Através de visita da equipe de monitoramento à OSC;
- Reuniões com representante da Secretaria de Assistência Social;
- Entrega de relatórios quadrimestrais e anual;
- Envio mensal da lista de frequência em acompanhamento;
- Análise gráfica do resultado da pesquisa de avaliação aplicada às famílias em entendimento;
- Recibos de entrega de recursos materiais;
- Registro de imagens fotográficas;
- Evolução de prontuários;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Acompanhamento.



## 9.2 Avaliação de resultados:

O processo de avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) revela uma abordagem abrangente, centrada na interação, no desenvolvimento das potencialidades dos usuários, na promoção da autonomia e protagonismo, nas trocas de experiências, nas relações de afetividade e respeito, bem como no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Uma das bases dessa avaliação repousa sobre a consonância entre os resultados alcançados e os objetivos delineados no Plano de Trabalho. A execução das atividades planejadas e a consideração da realidade territorial onde o SCFV é implementado foram elementos considerados para o êxito do serviço. No que tange à interação, o SCFV proporcionou ambientes propícios para a construção de relações significativas entre os participantes, fomentando o diálogo, o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de laços que transcendem as atividades programadas. A ênfase na autonomia e protagonismo se refletiu na capacidade dos usuários de exercerem suas potencialidades, contribuindo para a construção de cidadãos ativos e participativos em suas comunidades. As atividades intergeracionais, voltadas para crianças, adolescentes e idosos, demonstraram ser uma estratégia eficaz para promover a compreensão mútua, respeito às diferenças e a troca valiosa de conhecimentos. Esse intercâmbio geracional não apenas enriqueceu a experiência dos participantes, mas também fortaleceu os vínculos familiares e comunitários, criando uma rede de apoio social sólida. Além disso, é digno de nota o impacto positivo observado nas famílias, evidenciado pelo acesso informacional proporcionado pelas atividades do SCFV. O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários não apenas contribui para o bem-estar individual, mas também para a coesão social, criando ambientes mais saudáveis e resilientes.

Diante do exposto, a avaliação conclui de maneira satisfatória, destacando a eficácia na execução das ações planejadas e o alinhamento com as metas estabelecidas no Plano de Trabalho. O comprometimento com a promoção do bem-estar, participação ativa e fortalecimento dos vínculos sociais reforça a relevância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como agente transformador na comunidade atendida.

### **9.3 Avaliação de impactos:**

O SCFV demonstrou impacto positivo no desenvolvimento social e emocional dos usuários. A promoção da interação, autonomia e protagonismo contribuiu para o aumento da autoestima e confiança dos participantes. A criação de espaços seguros para expressão de sentimentos e experiências proporcionou um ambiente propício para o crescimento individual e coletivo. Observou-se um impacto positivo nas dinâmicas familiares, com famílias relatando uma maior compreensão mútua e apoio entre os membros. O acesso informacional proporcionado pelas atividades do SCFV contribuiu para uma melhor comunicação intrafamiliar, fortalecendo os laços e gerando um ambiente mais harmonioso.

O desenvolvimento de habilidades, aliado à promoção do protagonismo, motivou os participantes a se envolverem em iniciativas locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade. A avaliação também considerou a sustentabilidade do impacto gerado pelo SCFV. A ênfase na autonomia dos usuários e o fortalecimento de habilidades socioemocionais visam assegurar que os benefícios perdurem além do período de participação no programa, impactando positivamente a vida dos envolvidos a longo prazo. Diante do exposto,

nota-se a transformação palpável na vida dos participantes e na comunidade atendida. O comprometimento em promover o desenvolvimento integral, fortalecer vínculos e estimular a participação social destaca o SCFV como uma iniciativa de impacto duradouro, contribuindo para o crescimento e bem-estar das pessoas e da comunidade como um todo.

## 10. Manifestação Técnica:

### 10.1 Pontos de Estrangulamento:

- Dificuldade de comunicação com a rede, principalmente com o CREAS;
- Alta rotatividade de educadores;
- Falta de equipe técnica no CRAS.
- Exploração do trabalho infantil;
- Acesso ao serviço;
- Pontos de tráfego;
- Falta de Transporte Público;
- Infraestrutura física inadequada para execução do serviço;
- Exploração do trabalho infantil;

- Território com alto índice de tráfego;
- Travessia da rodovia até o equipamento
- Escolas em período integral;
- Distância entre o CRAS e o ponto de execução das atividades (Sede CER - Jardim Alvorada);
- Falta de encaminhamento de participantes vindos do CRAS (considerando ser um serviço complementar ao PALF).

#### 10.2 Pontos Facilitadores:

- O aumento da participação das famílias nos encontros de famílias;
- Melhora na comunicação com a equipe técnica do CRAS;
- A procura pela equipe técnica como referência de vinculação para orientações diversas e cotidianas;
- A identificação das potencialidades dos indivíduos;
- Parcerias Público – Privada;
- Interação da equipe técnica de referência do SCFV;
- Conquistista e o reconhecimento do território;
- O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- A percepção das famílias em relação às atividades desenvolvidas e o impacto causado pelas mesmas;
- A procura pela equipe técnica para referência e contrarreferência;



CENTRO EDUCACIONAL REBOUÇAS

Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

- A melhora da comunicação entre as famílias com o auxílio das redes sociais;
- Parceria com o transporte escolar, durante os dias letivos.

Sumaré, 30 de Janeiro de 2025.

  
\_\_\_\_\_  
Helena Pereira Rosário  
Presidente

*Helena Pereira Rosário*  
RG: 9.853.090-2  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Karen Bazan Simionatto  
Coordenadora

*Karen B. Simionatto*  
RG: 33.150.296-3  
Coordenadora Geral  
CER

  
\_\_\_\_\_  
Sueli de Souza Ferreira da Silva  
Responsável Técnico

*Sueli da Silva*  
Assistente Social  
CRESS n.º 61086



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social – Prefeitura Municipal de Sumaré



## 12. Informações Complementares (ANEXOS):

### ANEXO A - REUNIÕES DE FORMA REMOTA

#### CMDCA

Link da videochamada: <https://meet.google.com/uuy-egn-dgk>

#### CMAS

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

### Reunião Extraordinária CMAS:

Link da videochamada: <https://meet.google.com/bau-kedv-jxn>

Link da videochamada: <https://meet.google.com/gdv-eveh-zzw>

### ANEXO B - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM 2024:

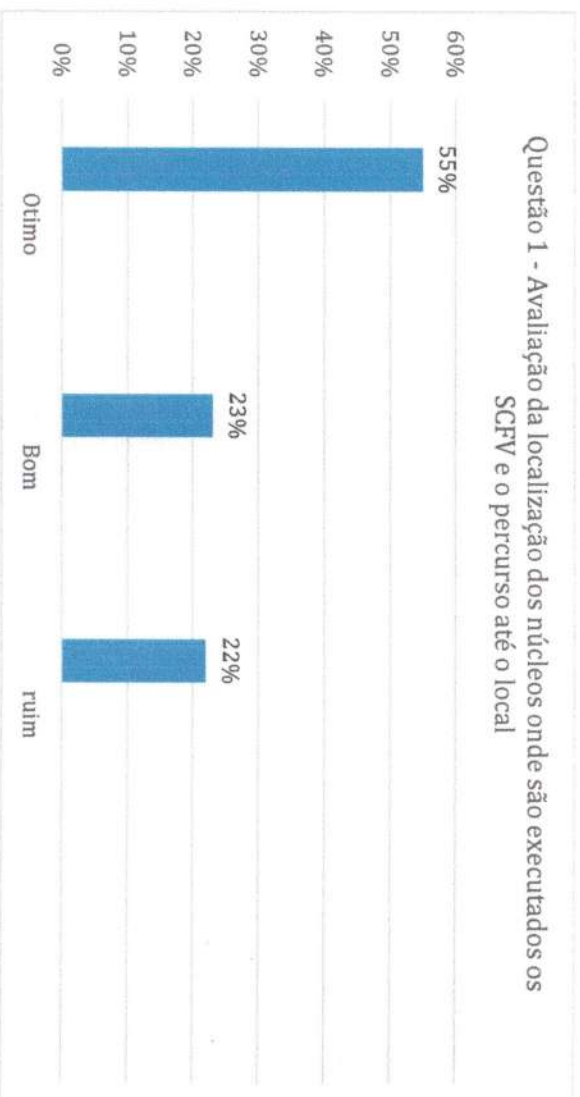
Foi aplicada uma pesquisa de satisfação com 56 atendidos a fim de avaliar o SCFV no ano de 2024 e melhorar o planejamento do serviço para o ano de 2025. As perguntas realizadas nessa pesquisa foram:

1. A localização dos núcleos onde são executados os serviços é de fácil acesso? Como é o percurso até o local?
2. Como você avalia os profissionais e educadores do SCFV?
3. Como você avalia a alimentação cedida no CER?
4. Como você avalia as atividades Sócio Educativas?
5. Como você avalia este espaço?
6. O que gostaria para 2025 no SCFV?

### Mapamento das respostas:

Realizamos uma pesquisa de avaliação para os participantes, com o objetivo de obter um atendimento direcionado as suas necessidades, e também para entender a percepção dos entrevistados em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Questão 1 - Avaliação da localização dos núcleos onde são executados os SCFV e o percurso até o local



A questão 1 foi em relação a localização do núcleo de atendimento do serviço e o percurso que fazem para acessar o local. As respostas foram diversas devido as peculiaridades de cada território, sendo que 55% dos entrevistados consideraram como ótimo; 23% como bom e 22% como ruim. Dentro da realidade de cada território a pesquisa nos direciona para o que pode ser feito para melhorar o acesso ao SCFV para os nossos participantes.

O núcleo Alvorada está em um território central, de fácil acesso aos participantes, já no Polo do Cruzeiro por ser em área rural, o acesso é mais difícil, principalmente pela falta de transporte público e disponibilidade da família para levar o usuário ao serviço por conta própria,





Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

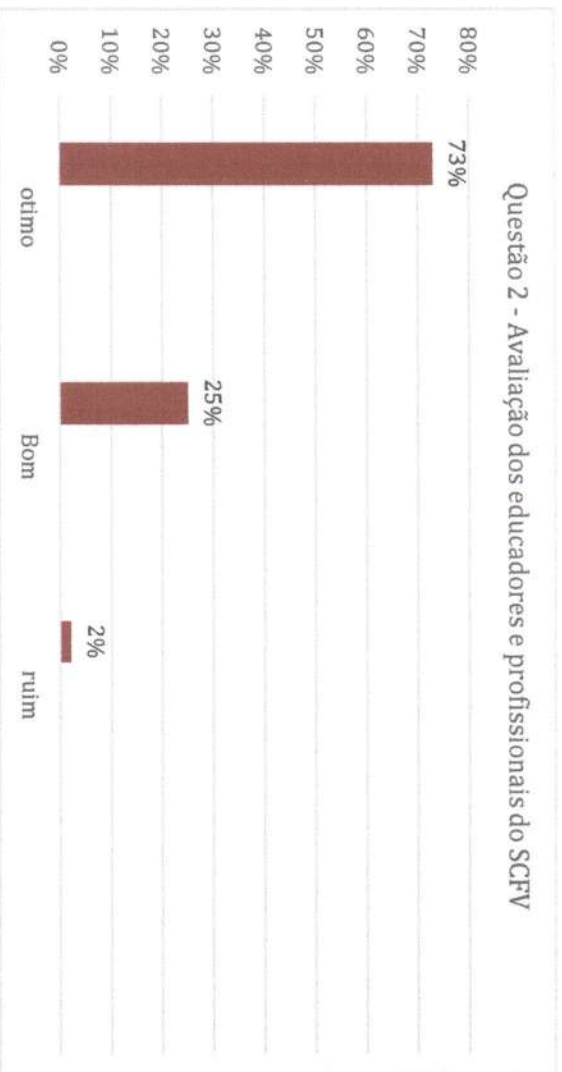
no entanto, o que garante a participação desses usuários, no Cruzeiro, é a parceria com o transporte escolar cedido pela Prefeitura, que os deixa em frente ao local onde realizamos as atividades do SCFV, trazendo tranquilidade e comodidade para os participantes e suas respectivas famílias.

Em relação ao Núcleo do Horto o acesso é bem difícil e oferece riscos de acidentes, assalto e abusos, por conta da travessia dos participantes na estrada Teodor Condiiev, na qual o tráfego de carros é intenso, e, pela estrada de terra até chegar na edificação, que fica num local isolado, com muita vegetação, sem movimentação de pessoas, oferecendo condições propícias para assaltos e atentados.

Portanto, o resultado obtido nessa questão reflete as facilidades de acesso aos núcleos Alvorada e Cruzeiro, porém, não invalida a urgência de resolvermos a questão do espaço e transporte dos usuários ao serviço no território do Horto.

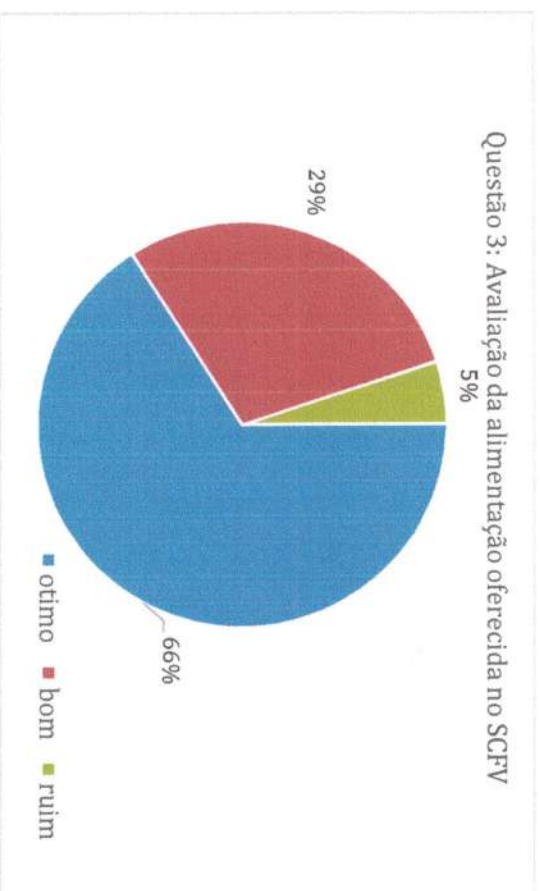
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Questão 2 - Avaliação dos educadores e profissionais do SCFV

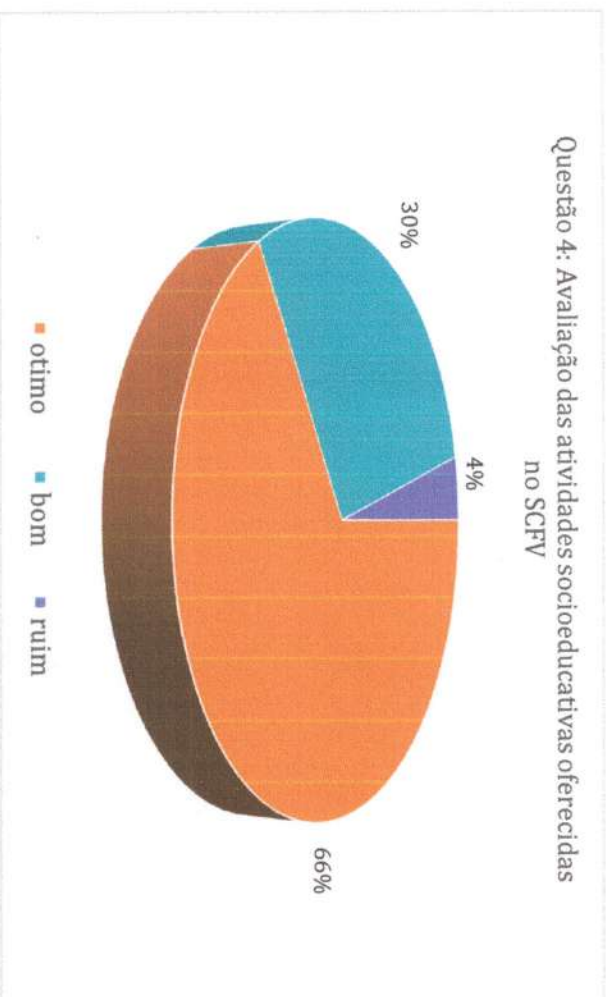


A Pergunta de avaliação número 2 foi em relação aos educadores e profissionais do SCFV. Os resultados obtidos foram: 73% consideraram ótimos, 25% bons e 2%, o que indica que os participantes se sentem acolhidos e ouvidos pelos profissionais. Entende-se que a satisfação estimula o entusiasmo e o comprometimento, favorecendo a dedicação de mais tempo e energia e a melhoria do desenvolvimento psicossocial da criança e do adolescente. A porcentagem de ruim, 2%, apesar de ser baixa, permite e leva os profissionais a avaliar o serviço e comportamento de cada envolvido no SCFV para aprimoramento e busca de excelência do mesmo.

Dentre as questões, perguntamos aos participantes sobre a avaliação da alimentação, na questão 3, obtendo o seguinte resultado: 66% consideraram ótimo; 29% bom e 5% ruim. A alimentação dos participantes tem um acompanhamento com nutricionista, que elabora os cardápios considerando a saúde dos usuários, incluindo alimentos variados, nutritivos e proteicos. Uma alimentação saudável é importante para prevenir doenças, fortalecer o sistema imunológico e melhorar a qualidade de vida. Avaliando os resultados entendemos que alguns participantes que responderam ruim, gostariam que fossem servidos alimentos não tão saudáveis, como industrializados ou rico em açúcares e gorduras insaturadas, contudo, buscando a qualidade nutricional da alimentação oferecida, esses alimentos não fazem parte do cardápio.

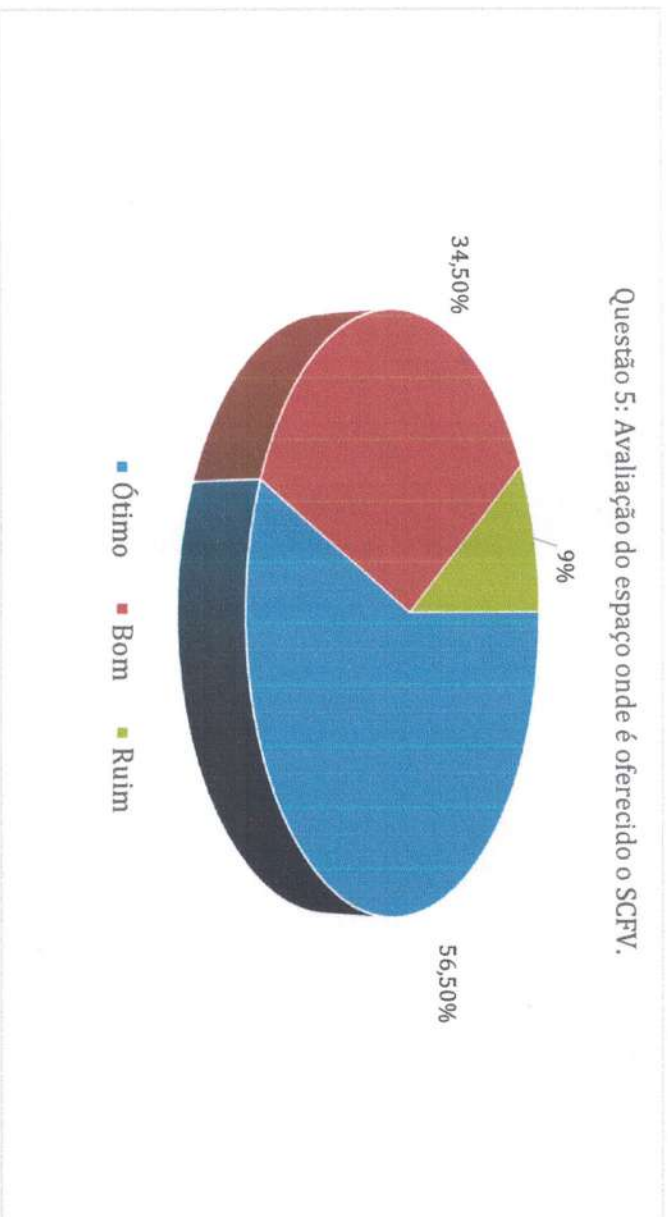


Em relação as atividades socioeducativas desenvolvidas no SCFV foram avaliadas, na questão 4, como: 66% ótimas, 30% boas e 4% ruins. Essa avaliação é importante para que a equipe tenha ciência da percepção dos participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos sobre as atividades propostas, a fim de buscar a excelência no serviço, e, o envolvimento e participação ativa dos usuários, garantindo resultados positivos e de transformação na vida deles.



*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.*

Questão 5: Avaliação do espaço onde é oferecido o SCFV.



Na questão 5 foi avaliado o que os participantes acham do espaço onde é executado o SCFV. Nessa avaliação, assim como na primeira pergunta, tem que se considerar as diferenças entre os territórios e núcleos que atendemos, ou seja, no Alvorada temos edificações próprias, com infraestrutura de qualidade e espaços apropriados para o serviço; no Cruzeiro temos um espaço locado, com área verde grande; e, no Horto o prédio é cedido para uso junto ao CRASS, sendo um patrimônio público, com infraestrutura bastante deficitária. Diante dessa realidade, o resultado colhido foi: 56,5% consideraram ótimo, 34,5% bom e 9% ruim, demonstrando que apesar da falta de estrutura no



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

Horto, a maioria aprova o espaço que frequenta, demonstrando o sentimento de pertencimento ao local. Todavia, diante dos riscos apresentados na região do Horto, tanto no percurso, quanto nas edificações, considera-se a urgência de avaliar a possibilidade de um novo local para a execução do Serviço.

Em relação as sugestões para as atividades em 2025, citaram: passeios, aula de informática, oficina de esportes, culinárias, capoeira, judô, karatê, futebol, vôlei, boxer, dança e educação física. Dentre tantas expectativas dos participantes, a equipe do SCFV se propõe a garantir um espaço de acolhimento, transformação e construção coletiva, onde vidas se encontram e histórias são reescritas, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e promovendo a participação social, desenvolvendo a autonomia e o protagonismo, prevenindo riscos sociais, valorizando a cultura das famílias e comunidades locais, proporcionando o desenvolvimento psicossocial, físico e emocional dos participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

As respostas obtidas no questionário de avaliação do SCFV, evidenciam que o CER não se trata de um espaço onde frequentam por obrigação, mas que os participantes têm o SCFV como espaço de escolha consciente, de referência para o convívio e para múltiplas aprendizagens, possibilitando o protagonismo e formação cidadã, que estimula as suas potencialidades. Um lugar onde os participantes se sentem acolhidos e felizes com as oficinas ofertadas, o que comprova o cumprimento do objetivo do SCFV que é proporcionar um ambiente de escuta, acolhimento e segurança, e, a autonomia do cidadão, conforme preconiza nosso plano de trabalho.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social – Prefeitura Municipal de Sumaré

*[Handwritten signatures]*